

PIB deve ter ficado estável no segundo trimestre

Análise de Conjuntura

- **O indicador de atividade do Banco Central, o IBC-Br, sugere estabilidade do PIB no segundo trimestre.** Com a dissipação de parte relevante dos efeitos da paralisação no setor de transportes, o indicador subiu 3,29% em junho ante maio, devolvendo integralmente a queda anterior. No mesmo sentido, a Pesquisa Mensal de Serviços apontou expansão de 6,6% no mesmo período, com destaque positivo para três dos cinco segmentos pesquisados: transportes, serviços de informação e comunicação e outros serviços. De maneira geral, os últimos indicadores se somam aos demais dados de atividade de junho, como produção industrial e vendas do comércio varejista, ao sugerirem retomada da economia após a paralisação. Contudo, essa recuperação tem sido lenta, o que corrobora nossa expectativa de estabilidade do PIB na passagem do primeiro para o segundo trimestre. Dessa forma, mantemos nossa projeção de expansão de 1,1% para a economia brasileira este ano.
- **O IGP-10 de agosto continuou reportando pressão do núcleo dos preços industriais no atacado.** Ainda que o índice cheio tenha mostrado um ligeiro arrefecimento, passando de uma elevação de 0,93% no mês anterior para outra de 0,51%, mantemos o monitoramento atento à possibilidade de repasse de preços ao consumidor.
- **Tensões comerciais seguem como destaque na conjuntura internacional.** Em função do recrudescimento das questões comerciais e das incertezas advindas da Turquia, a aversão ao risco permaneceu elevada nos mercados globais. Ativos de países emergentes, especialmente aqueles que se colocam mais frágeis – com piora da inflação, elevada dependência externa ou contas públicas debilitadas –, apresentaram as maiores volatilidades. Como resposta, o Banco Central da Argentina, em reunião extraordinária, elevou a taxa de juros de 40% para 45% ao ano. Nesse ambiente, o real acumulou depreciação importante na semana. Vale destacar, porém, que no final desta semana houve uma reaproximação entre China e EUA, com a proposta de uma nova rodada de negociações comerciais para o final deste mês.
- **Entre os indicadores econômicos internacionais, destaque para os dados chineses, cujos resultados surpreenderam negativamente em julho, com desaceleração dos investimentos e das vendas do varejo, enquanto a produção industrial manteve o ritmo de crescimento apresentado nos meses anteriores.** Esperamos que a economia chinesa continue perdendo ritmo ao longo deste segundo semestre, levando a uma expansão de 6,5% do PIB neste ano. Ainda assim, refletindo os efeitos negativos da tensão comercial, o viés é baixista essa projeção. Na Área do Euro, foi divulgada a segunda estimativa do PIB do segundo trimestre, com crescimento de 0,4% ante o 0,3% da leitura anterior. Para os próximos meses, esperamos manutenção do ritmo de expansão, resultando em alta de 2,0% do PIB neste ano.

Perspectiva semanal

- **Inflação ao consumidor será o destaque da agenda de indicadores da próxima semana no Brasil.** Esperamos variação de 0,12% do IPCA-15 de agosto. O indicador deverá mostrar dissipação dos efeitos da paralisação dos caminhoneiros, resultando em deflação de alimentação. Contudo, ainda que em patamar confortável, os núcleos continuarão com ligeira aceleração. Entre os dados de atividade econômica, destaque para as sondagens da indústria, comércio e consumidor. Ainda sem data definida, é possível que tenhamos a divulgação, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, da geração de emprego formal de julho.
- **Além das prévias dos índices PMI de agosto, as tensões comerciais e geopolíticas continuarão no radar.** Conheceremos as prévias dos indicadores da indústria e de serviços dos EUA e da Área do Euro. Na agenda internacional, também serão destaques a divulgação da última ata do FOMC e o simpósio anual de Jackson Hole, que contará com a participação de diversos banqueiros centrais.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 20/08				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (ago)		
08:30	Chile	PIB (2° tri.)		5,2% (a/a)
Terça-Feira 21/08				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (ago) - preliminar		
Quarta-Feira 22/08				
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (ago)		
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
-	Peru	PIB (2° tri.)		5,4% (a/a)
Quinta-Feira 23/08				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (ago)		
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (ago)		0,12% (m/m)
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (ago) - preliminar	55,1	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (ago) - preliminar	54,5	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 24/08				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do comércio (ago)		
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (ago)		
-	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (jul)		
03:00	Alemanha	PIB (2° tri.) - final	0,5% (tri/tri)	0,5% (tri/tri)
10:00	México	PIB (2° tri.) - final		2,8% (a/a)
Na semana				
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (jul)		0

	2016	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	6,29	2,95	4,10	4,25
PIB (% a.a.)	-3,6	1,0	1,10	2,50
Produção Industrial (% a.a.)	-6,4	2,5	1,50	2,70
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	-8,7	4,0	5,00	4,50
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	11,5	12,7	12,50	12,25
Estoque de Crédito (% a.a.)	-3,5	-0,5	3,97	8,29
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	45,0	64,0	60,4	61,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-23,5	-9,8	-9,9	-8,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,26	3,31	3,6	3,6
Taxa Selic (% a.a. final de período)	13,75	7,00	6,5	8,0
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-155,8	-110,6	-157,9	-111,0
Dívida Bruta (% PIB)	70,0	74,0	75,2	76,5

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Felipe Yamamoto Ricardo da Silva / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)